

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO
ERG () ERM (x) ERP ()

CRONOGRAMA DA DISCIPLINA - 2017

CURSO	BACHARELADO EM ENFERMAGEM () BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM (x)
-------	---

Informações gerais da disciplina

Código e Nome:	ERM0113 – PROCESSO SAÚDE-DOENÇA – MODELOS DE INTERPRETAÇÃO E INTERVENÇÃO		
Oferecimento:	(x) 1º semestre	() 2º semestre	() Anual
	Início: 23/03/2017		Término: 06/07/2017

Duração:	Total de créditos: 02	Carga horária total: 30 h
	Carga horária teórica:	Carga horária prática total:
	Carga horária em laboratório:	Carga horária cenário clínico:
Coordenador(es) da disciplina: Silvana Martins Mishima		
Coordenador da área de conhecimento:		
Docentes Ministrantes:	Silvana Martins Mishima	

1. Ementa, Objetivos, Estratégias de ensino-aprendizagem, Critérios de avaliação, Critérios de recuperação e Bibliografia encontram-se no site <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/>.

2. Atividades de ensino desenvolvidas: conteúdo programático, avaliação, local e docente.

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
23/03 5ª feira	19h - 19h30	Apresentação do programa da disciplina		Silvana Martins Mishima
	19h30 – 21h45	Filme: Sicko: SOS Saúde – Discussão do filme Elaboração e entrega de resenha individual sobre o filme (máximo uma página). Resenha é uma produção textual, por meio da qual o autor faz uma breve apreciação, e uma descrição a respeito da obra (no caso aqui do filme), com o objetivo de apresentá-la, de forma sintetizada, apontando, guiando e convidando o leitor a conhecer tal objeto na íntegra ou não. Uma resenha deve conter uma análise e um julgamento (de verdade ou de valor). Uma resenha pode ser descritiva ou crítica opinativa. Na resenha <i>Crítica ou opinativa</i> , o conteúdo apresentado é um pouco mais detalhado do que na resenha descritiva, pois os critérios de julgamento são de valor, de beleza da forma, estilo do objeto (acontecimento ou obra). A exploração um pouco maior dos detalhes ocorre devido à necessidade de que o autor da resenha fundamente suas críticas, sejam elas positivas ou negativas.		

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
	22h – 22h20	<p>Orientação sobre as entrevistas na comunidade (10 grupos de 5 alunos)</p> <p>Sugestão da questão norteadora: O que é saúde para você? O que é doença?</p> <p>Construção das perguntas para a entrevista? Quais elementos que afetam a saúde das pessoas? O que você precisa para ter saúde? Se você morasse aqui, o que você consideraria essencial para viver?</p>		
29/03 4ª feira	14h-17h	Realização das entrevistas articuladas ao desenvolvimento da disciplina CIS I	Campos de CIS I	Docentes de CIS I
06/04 5ª feira	19h – 22h20	<p>Discussão dos grupos e preparação do material para apresentação</p> <p>Leitura de apoio: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão da Educação na Saúde. Curso de Formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – análise de contexto da gestão e das práticas de saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005. Texto 1: Saúde e Doença: dois fenômenos da vida. p. 27-35.</p> <p>http://www.urca.br/peps/downloads/curso_facilitadores_analise_4.pdf</p> <p>MINAYO, Maria Cecília de S. Saúde-doença: uma concepção popular da etiologia. Cadernos de Saúde Pública, RJ, v.4, n.4, p. 363-381, 1988.</p> <p>Material Disponível no Moodle</p>		Silvana Martins Mishima
20/04 5ª feira	19h – 22h20	Apresentação das entrevistas pelos grupos e Síntese das discussões		Silvana Martins Mishima

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
04/05 5ª feira	19h – 20h30	Modelos de Interpretação unicausal Leitura de apoio: (os alunos deverão vir com a leitura realizada para a atividade em sala de aula) THORWALD, Jurgeh. O século dos cirurgiões. – p. 223 – 246 (Mãos sujas) Leitura Complementar: SCLIAR, M. Do mágico ao social. A trajetória da Saúde Pública. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2002. BATISTELLA, C. Saúde, Doença e Cuidado: complexidade teórica e necessidade histórica. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.M.D. (orgs) O território e o processo saúde doença. Rio de Janeiro. Escola Politécnica de Saúde João Venâncio. FIOCRUZ, 2007. p. 25-50 http://www.epsjv.fiocruz.br/index.php?Area=Material&MNU=&Tipo=8&Num=24		Silvana Martins Mishima
	20h45 – 22h20	Exercício em Sala: Roteiro para discussão em sala sobre o processo saúde doença sob a perspectiva unicausal.		
18/05 5ª feira	19h- 20h30	O Modelo da História Natural das Doenças e os Níveis de Prevenção Leitura de Apoio: LEAVELL, H.; CLARK, E.G. Medicina Preventiva. São Paulo, McGrawHill do Brasil: Rio de Janeiro, 1977.	Sala de Tele Enfermagem	Silvana Martins Mishima
	20h45 – 22h20	Exercício em Sala de aula sobre Dengue		
01/06 5ª feira	19h- 20h30	Filme: Ilha das Flores – Discussão do Filme Elaboração e entrega da resenha individual do filme		Silvana M. Mishima
	20h45 – 22h20	Modelo de Determinação Social do Processo Saúde Doença Material de Apoio: Filme: A velha e a morte COMISSÃO NACIONAL SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE. As causas sociais das iniquidades em saúde no Brasil. Comissão Nacional sobre Determinantes Sociais da Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 220 p. BARATA, R. B. Desigualdades sociais e saúde. In: CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y. M. Tratado de saúde coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec/Editora Fiocruz, 2006. p. 457-486.		

Data	Horário	Conteúdo Programático/avaliação	Local (sala de aula ou laboratório)	Docente ministrante
22/06 5ª feira	19h – 20h30	Atenção Primária à Saúde – bases conceituais e princípios da APS Modelo da Determinação Social e o Sistema Único de Saúde Leitura de Apoio (os alunos deverão vir com a leitura realizada): STARFIELD, B. Atenção Primária à Saúde . Brasília, UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Capítulos 1, 7,8,9,10,11.		Silvana Martins Mishima
		Exercício em Sala: Discussão do caso de D. Filomena Preparação da Roda Viva sobre princípios do SUS e APS (atividade articulada com 2200009 Cuidado Integral em Saúde I) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão da Educação na Saúde. Curso de Formação de facilitadores de educação permanente em saúde: unidade de aprendizagem – trabalho e relações na produção do cuidado em saúde. Brasil. Ministério da Saúde. Rio de Janeiro: Brasil. Ministério da Saúde/FIOCRUZ, 2005. Texto 1: Saúde e Doença: dois fenômenos da vida. p. 23-36. http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/curso_facilitadores_unidade_trabalho.pdf		
28/06 5ª feira	14h-17h	Preparação da Roda Viva sobre princípios do SUS e APS (atividade articulada com 2200009 Cuidado Integral em Saúde I)		Silvana Martins Mishima Docentes CIS I
29/06 5ª feira	19h – 22h20	Roda Viva sobre princípios do SUS e APS (atividade articulada com 2200009 Cuidado Integral em Saúde I)		Silvana Martins Mishima Docentes de CIS I
06/07 19h – 22h20	19h- 20h30	Avaliação do Conteúdo da Disciplina		Silvana M. Mishima
	20h30 – 22h20	Avaliação da disciplina		

3. Cenários da prática (Laboratorial / Campo clínico/ Estágio curricular obrigatório)

Data	Horário	Grupo e ou Turma	Local	Docente ministrante

Data de aprovação do cronograma pelo Departamento: 21/11/2016